



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

AGOSTO 2018

INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA

Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

OBJETIVO

Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

DESCRIÇÃO

- Apresentar um roteiro de encontro/oração para cada mês para os grupos do MEJ espalhados pelo Brasil.
- Cada roteiro de encontro terá como base a Intenção de Oração do Papa e os pilares dos do MEJ: EVANGELHO, EUCARISTIA e MISSÃO.
- Os roteiros serão preparados por jovens e assessores adultos do MEJ das várias regiões do Brasil.
- O roteiro será disponibilizado na internet ou enviado a quem solicitar 15 dias antes do começo de cada mês.

8º Roteiro – AGOSTO 2018

PREPARAR O AMBIENTE

Objetivo:

- Refletir, como os jovens, o sentido da palavra família para a vida de cada um;
- Refletir e discutir as principais questões que afetam as famílias na sociedade atual;
- Explorar, entre os jovens, como cada um percebe e sente a formação atual das famílias;
- À luz do Evangelho e outros documentos da Igreja, perceber, refletir e conversar sobre a vocação leiga e a responsabilidade de cada um na missão de evangelizar dentro de sua família;
- Rezar, junto como o Papa Francisco, pelas famílias durante todo esse mês.

Intenção do Papa: Para que as grandes escolhas econômicas e políticas protejam a família como um tesouro da humanidade.

Preparar o encontro:

- Organize um ambiente acolhedor e o mais confortável possível. Pode-se utilizar tapetes ou almofadas pelo chão, para que todos sintam-se em casa;
- Solicite, com antecedência que cada criança/ jovem, traga uma ou mais fotos de sua família;
- Prepare materiais como canetas hidrocor, fita adesiva, papéis coloridos ou um papel maior (você pode adaptar com outros materiais, de acordo com suas possibilidades);
- Peça a cada participante que registre o sobrenome de sua família em um dos papéis disponíveis;
- Prepare uma vela pequena para cada participante e uma vela maior, que pode ser ornamentada;
- Imagem da Sagrada Família;
- Bíblia aberta em: Lucas 2, 41-52;
- Vídeo do Papa (se for possível), disponível em: www.aomej.org.br

Introdução

A família é um bem tão precioso que o próprio Deus quis experimentá-la; nasceu e cresceu no seio de uma família, convivendo, respeitando seus pais e crescendo na fé. Jesus aprendeu a rezar com seus pais (José e Maria).

Na Bíblia, encontramos, desde a origem da humanidade, no livro do Gênesis, passando por todo o Antigo Testamento até a chegada de Jesus, no Novo Testamento a defesa da família, por Deus.

Deus criou o homem e a mulher e o fez um para o outro para que, vivendo em comunhão, experimente o “Amor de Deus” pela humanidade.

“No seio de uma família, a pessoa descobre os motivos e o caminho para pertencer à família de Deus. Dela recebemos a vida que é a primeira experiência do amor e da fé. O grande tesouro da educação dos filhos na fé consiste na experiência de uma vida familiar que recebe a fé, a conversa, a celebra, a transmite e dá testemunho dela. Os pais devem tomar nova consciência de sua alegre e irrenunciável responsabilidade na formação integral dos filhos”. (DA, 118)

Porém, nos tempos atuais, apesar da Igreja defender que:

“A família é um bem necessário para os povos, um fundamento indispensável para a sociedade e um grande tesouro dos esposos durante toda a sua vida. É um bem insubstituível para os filhos, que não de ser fruto do amor, da doação total e generosa dos pais”. (Bento XVI, 08/07/2006)

... a sociedade não tem valorizado, nem defendido esta, que é uma das mais antigas organizações sociais – a família.

A política, a mídia e uma nova ordem social que permeia a cultura, a economia e até mesmo a formatação da família, trazem muitos desafios para todos nós, cristãos, na defesa pela vida e pelas famílias.

Vamos refletir e conversar!

Qual o sentido da palavra FAMÍLIA, em sua vida?

Como você vê a atual formação das famílias?

Quais as principais questões que afetam/prejudicam a família, na sociedade atual?

O que é essencial para a vida da família?

Sugestão:

Se for possível, pode-se assistir aqui o vídeo “Os Desafios da Família”.

A família é em ponto pequeno o que a Igreja é em ponto grande: a imagem do amor de Deus na comunhão de pessoas. (Youcat 271)

É na família que a pessoa se forma em seus diferentes âmbitos: da fé, das emoções, da solidariedade humana, do caráter, da ética. O Catecismo da Igreja Católica destaca toda a importância desta instituição. Podemos dizer que os ensinamentos e valores transmitidos por nossa família são de tal valor que nos acompanham pelo resto da nossa vida.

Um homem e uma mulher que se casam constituem uma família com os seus filhos. Deus quer que, tanto quanto possível, os filhos nasçam do amor dos pais. Os filhos, confiados à proteção e ao cuidado dos seus pais, têm a mesma dignidade deles. A família é uma singular escola de vida carregada de significado. Em mais nenhum lado os filhos crescem melhor que numa família intacta, na qual são vividas a simpatia afetuosa, a atenção recíproca e a responsabilidade mútua. Também a fé cresce na família; ela é, como diz a Igreja, uma “Igreja doméstica”, cuja força de irradiação convida outros à comunhão da fé, do amor e da esperança. (Youcat 368)

A família é a base da sociedade e “nenhum Estado tem o direito de definir a família de um modo distinto do que foi estabelecido na Criação... pelo contrário, cada Estado tem o dever de ajudar as famílias, favorecendo-as e assegurando-lhes as necessidades materiais. (Youcat 370)

Porém, tendo em vista as grandes dificuldades que a modernidade e tantas mudanças sociais, culturais, ideológicas, econômicas, religiosas, entre outras, vêm trazendo para as famílias, de maneira particular na sociedade brasileira, o que nós cristãos e membros atuantes em nossas paróquias e comunidades, enquanto Rede Mundial de Oração do Papa/MEJ, podemos fazer para ajudar as famílias, de modo particular e geral?

Vamos, com o coração aberto, ouvir a Palavra de Deus sobre a vida de Jesus com sua família:

LEMA: AS FAMÍLIAS, UM TESOURO!

“Honra pai e mãe, a fim de prolongares os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te vai dar!” (Ex 20,12)

“Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. É grande este mistério! Eu digo, referindo-me a Cristo e à Igreja.” (Ef 5,31-32)

Ver o Vídeo do Papa (2 vezes) e depois convidar os participantes do Encontro a dizer o que lhe chamou atenção no Vídeo.



Proclamação do Evangelho segundo São Lucas:

41. Seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa. 42. Tendo ele atingido doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da festa. 43. Acabados os dias da festa, quando voltavam, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais o percebessem. 44. Pensando que ele estivesse com os seus companheiros de comitiva, andaram caminho de um dia e o buscaram entre os parentes e conhecidos. 45. Mas não o encontrando, voltaram a Jerusalém, à procura dele. 46. Três dias depois o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. 47. Todos os que o ouviam estavam maravilhados da sabedoria de suas respostas. 48. Quando eles o viram, ficaram admirados. E sua mãe disse-lhe: Meu filho, que nos fizeste?! Eis que teu pai e eu andávamos à tua procura, cheios de aflição. 49. Respondeu-lhes ele: Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai? 50. Eles, porém, não compreenderam o que ele lhes dissera. 51. Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração. 52. E Jesus crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens."

Palavra da Salvação!

Vamos refletir mais um pouco

- Como você se relaciona com sua família? Você, assim como Jesus, é obediente aos seus pais?
- Você e sua família têm manifestações de amor e afeto?
- Como está o diálogo entre as pessoas da sua família?
- Como você pode melhorar as relações dentro da sua família, aproximando-a mais de Deus?
- Você conhece alguma família que precise mais da presença e do Amor de Deus?

Vamos relembra o pedido de oração do Papa para este mês, digamos juntos:

“Para que as grandes escolhas econômicas e políticas protejam a família como um tesouro da humanidade.”

Sendo este um ano eleitoral, uma das primeiras atitudes cristãs é não ficar alheio à sua responsabilidade na escolha inteligente e consciente, de seus representantes nas diferentes esferas do poder público, acompanhando as discussões e debates, promovendo estudos e conhecendo bem os candidatos antes de elegê-los. Talvez, para muitos dos nossos jovens, este ano seja a primeira participação numa eleição democrática e essa é uma responsabilidade muito grande, afinal, serão estes representantes que elegermos que podem proteger e defender a dignidade humana e todas as famílias que residem em território nacional.

Outro ponto está expresso num documento elaborado e entregue aos participantes da JMJ Rio 2013 – “Discipulus”, que, com uma pergunta e uma reflexão, vem ao encontro do pedido de oração feito pelo Papa Francisco para este mês:

“E como ajudar sua família, esteja ela como estiver, a encontrar sua plena realização na busca dos ideais apresentados por Cristo, o próprio Deus?”

E segue esta reflexão:

“Para começar, diria o Apóstolo Paulo, - crê no Senhor Jesus e serás salvo tu e tua família. ” (At 16,31) Se as consequências do pecado, da cultura de morte e egoísmo tem destruído lares, roubando esperanças, abandonando vidas, é preciso apresentar sua família Àquele que veio para tirar o pecado do mundo; para iluminar os olhos do coração e livrar o homem da divisão, do erro e do engano: Cristo.

Retomando a dinâmica da comunhão, é o encontro pessoal com Cristo que dá início a uma nova forma de vida, e para a promoção deste encontro você pode colaborar testemunhando. Que tal testemunhar seu amor com gestos de compreensão, perdão e solidariedade? Orando por e com sua família, invocando a ação silenciosa do Espírito que convence e converte os corações; procurando oportunidades para anunciar a Palavra de Deus tão útil para ensinar, corrigir e formar justiça (cf. 2Tm 3,16); convidando ao encontro com Jesus na comunidade, onde pela partilha da vida e pela graça sacramental alimentamos nossa fé.

‘Deus ama nossas famílias, apesar de tantas feridas e divisões. A presença invocada de Cristo através da oração em família nos ajuda a superar os problemas, a curar as feridas e abre caminhos de esperança. Muitos vazios do lar podem ser atenuados através de serviços prestados pela comunidade eclesial, família de famílias. (DA n.119)’

No dia a dia, a prática do diálogo é fundamental para o bom relacionamento, pois quanto mais se exerce esse mecanismo, mais a

família exerce o seu chamado de viver na comunhão entre si levando, assim, cada um à comunhão com Deus.

Fazer discípulos de Cristo na família é fazer com que na nossa vida Cristo seja o centro e que, no amor vivido pelos pais, os filhos se encontrem com Deus e experimentem a felicidade desse encontro.

Se você descobriu a beleza da vida em comunhão, sente-se chamado a construí-la formando uma família e deseja propagá-la, ide e evangelizai as famílias!

Existem pessoas que acreditam que construir uma família é utopia, mas na realidade sem ela perdemos a base daquilo que somos, de onde viemos e para onde vamos, é anular a própria identidade. É tempo de construir famílias santas, para que os membros sejam pais, mães, filhos novos para uma sociedade nova, sementes de uma nova geração.

Jovem, seja você também é um discípulo-missionário na sua família!
(Discipulus, JMJ Rio 2013, p 51 e 52)

Apesar de tantos problemas e dificuldades, há também muita gente que se dedica pela preservação da vida em família e de acordo com a vontade de Deus, por isso, vale ressaltar e, como diz o Papa Francisco em sua exortação apostólica "Amoris Laetitia", agradecer por tantas famílias que, apesar da diversidade de realidades em que se encontram, são, em sua essência, a vivência do Amor:

"Dou graças a Deus porque muitas famílias, que estão bem longe de se considerarem perfeitas, vivem no amor, realizam sua vocação e estão caminhando, embora caíam muitas vezes ao longo do caminho. Partindo das reflexões sinodais, não se chega a um estereótipo da família ideal, mas um interpelante mosaico formado por muitas realidades diferentes, cheias de alegrias, dramas e sonhos. As realidades que nos preocupam, são desafios. Não caímos na armadilha de nos consumirmos em lamentações autodefensivas, em vez de suscitar uma criatividade missionária. Em todas as situações, 'a Igreja sente a necessidade de dizer uma palavra de verdade e de esperança. (...) Os grandes valores do matrimônio e da família cristã correspondem à busca que atravessa a existência humana'. Se constatamos muitas dificuldades, estas são – como disseram os bispos da Colômbia – um apelo para 'libertar em nós as energias da esperança, traduzindo-as em sonhos proféticos, ações transformadoras e imaginação da caridade' ". (n.57)

Dinâmica de Grupo

Música: “Guardiões”, Adriana Arydes (ou outra à escolha).

Em clima de oração, ouvir a música preparando e realizando a dinâmica proposta e escolhida para o encontro.

Opção 1: confeccionar, coletivamente um painel com o sobrenome das famílias de cada jovem/criança presente no encontro. Cada um escreve com caneta hidrocor seu sobrenome num papel colorido e cola no lugar preparado; cole também, a foto trazida. Em seguida, alguém introduz uma vela acesa próxima a este cartaz e fazem, juntos, a oração final.

Opção 2: organizados em uma roda, cada participante registra o sobrenome de sua família no papel colorido e coloca no chão, ao centro do grupo, coloque também, a foto trazida; em seguida, cada jovem recebe uma pequena vela que será acesa por uma vela maior, que após acender todas as velas menores, deverá ser deixada ao centro da roda. Cada participante, com sua vela acesa, coloca esta luz sobre seu papel. Em seguida fazem, juntos, a oração final.

A ideia é pedir que Jesus, luz da humanidade, ilumine e proteja nossa família, livrando-as das trevas do pecado e do mal, conduzindo-as pelos caminhos do bem e da paz.



Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.
Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.
Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;

e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.
Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do caráter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.
Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.
Amém!

Música 2 – “Oração pela Família”, Padre Zezinho.

<h3>Para Aprofundar</h3>

Amoris Laetitia – A alegria do amor

Sobre o amor na família

Exortação Apostólica Pós-Sinodal do Sumo Pontífice Francisco

Edições Loyola

Documento de Aparecida

Texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino –
Americano e do Caribe

Cap. III, nº 114 – 119

Cap. IX, nº 431 – 437

Relatos

A importância da Família

O relato de São João sobre as Bodas de Caná (cf. cap. 2,1-11) mostra claramente como Jesus valoriza a família. Foi o primeiro milagre do Senhor, abençoando com Sua presença os noivos, que pretendiam iniciar uma nova família. Ele quis iniciar o anúncio do Reino em um casamento, mostrando que a família é importante para Ele.

A família é a base, o esteio, o sustento de uma sociedade mais justa. Ao longo da história da humanidade, assistimos à destruição de nações grandiosas por causa da dissolução dos costumes, motivada pela desvalorização da família.

No nosso mundo de hoje, depois que ficou liberado o divórcio indiscriminadamente, a família ficou ameaçada em sua estrutura e é por isto que vemos, através dos meios de comunicação e até na comunidade em que vivemos, cenas terríveis. Filhos drogados matam ou mandam matar os pais, pais matam filhos por motivos fúteis, mães se desfazem de seus bebês, quando não cometem o crime hediondo do aborto quando a criança não tem como se defender. Há problemas seríssimos. Quando os pais se separam, alguma coisa se parte no íntimo dos filhos. Eles não sabem se é melhor ficar com o pai ou com a mãe. No fundo, eles gostariam de ficar com os dois. Em paz e harmonia, é claro.

O amor está sendo retirado do coração dos homens e das mulheres. E, em consequência disso, a família está perdendo a sua unidade e a sua dignidade. Isso acarreta a dissolução dos costumes. A família decai e a sociedade decai. Precisamos compreender e nos lembrar sempre de que Deus nos deu uma família a fim de que, num âmbito menor, nós pudéssemos aprender a amar todos os nossos semelhantes.

O desenvolvimento tecnológico tem seus pontos benéficos. Facilitou a vida das pessoas. Mas facilitou de tal modo que a humanidade ficou mal-acostumada. Só quer o que é fácil. Não se

interessa pelo que exige esforço, luta. No entanto, o que conquistamos com esforço tem um sabor muito melhor. Parece que nos esquecemos disso.

Na passagem das Bodas de Caná, Jesus transformou a água em vinho, em bom vinho. Ele poderia ter tirado o vinho do nada, mas Ele quis a participação humana. Por isso, mandou que enchessem as talhas de água. Hoje também, Ele quer que nós enchamos a talha de nossa vida, a nossa existência, de água que Ele transformará no melhor vinho.

Que é que isso quer dizer? Quer dizer que precisamos colocar amor em nossa vida, em nossa família, para que o Senhor transforme esse amor humano em amor divino, o mesmo amor que une as pessoas da Santíssima Trindade e que é tão grande e tão repleto de felicidade, que extravasa, explode e quer ser espalhado entre nós. E é por meio dele que encontraremos a plenitude da felicidade.

Não é fácil cultivar o amor, às vezes, é até difícil. Mas o difícil, quando conquistado, tem um valor inestimável. Temos prova disso. Em uma competição esportiva, por exemplo, o vencedor fica mais satisfeito quando enfrenta adversários mais difíceis.

Viver em família, viver em união dentro da família não é fácil. Mas fácil não é sinônimo de bom. Talvez seja até o contrário.

A família precisa de amor para ser bem estruturada. A sociedade precisa das famílias para realizar a justiça e a paz porque a sociedade é uma família amplificada.

Falta o vinho para as nossas famílias. Esse vinho é o amor. É preciso que cada membro da família se esforce. Que os pais assumam verdadeiramente o seu papel. Apesar de ser bem árdua a tarefa dos pais, no mundo de hoje, não se pode desanimar. É necessária e urgente a ação dos genitores. O jovem é, por natureza, rebelde, quer ser independente. Desperta para o mundo e seus problemas e questiona tudo. Mas os pais precisam participar de sua vida, de uma maneira ou de outra, porque, mesmo errando, algumas vezes, ainda assim, os pais têm capacidade de orientar e ajudar os filhos. Não podemos deixar tudo por conta dos companheiros, da escola, da sociedade ou de sua própria solidão.

Os pais devem fazer o acompanhamento dos filhos, procurar saber o que está acontecendo com eles, tentar ajudar de várias maneiras: com orientações, com atitudes exemplares, com o diálogo, com orações. Sempre. Tanto em casa, como na escola, na vida religiosa e social, nos namoros, etc.

Muitas vezes, os pais se sentem impotentes. Muitas vezes, achamos que já fizemos tudo e que nada conseguimos. Entretanto, esforçando-nos ao máximo, dando o melhor de nós por uma família mais feliz, estaremos enchendo de água a nossa talha. E Maria já estará falando com o Filho: “Eles não têm vinho.” E Jesus virá nos transformar, transformar a nossa água em bom vinho, transformar a nossa dificuldade em vitória.

Aliás nestes dias estou tendo a alegria de participar, no Rio de Janeiro, sob a orientação de nosso venerando amigo e dileto irmão Dom Orani João Tempesta, O. Cist, Arcebispo de São Sebastião, de mais um curso para bispos analisando o “cambiamento” de época. Nesse sentido a família não pode ser afetada pelos modismos, porque nela reside a grande esperança de um mundo melhor, de amor verdadeiro e de Igreja comprometida em valorizar a família humana, rosto da família divina.

Dom Eurico dos Santos Veloso

Arcebispo Emérito de Juiz de Fora (MG)

(disponível em: <https://formacao.cancaonova.com/familia/a-importancia-da-familia/> Em: 05/07/2018)

Veja mais textos como esse no site da Canção Nova – Família

Gesto Concreto

Oração com as famílias – realizar, no decorrer deste mês, um momento de oração com a presença das famílias dos mejistas (oração do terço; adoração eucarística; momento de oração e partilha do Evangelho);

Visita missionária – pode-se propor, em parceria com a Pastoral Familiar ou com outros movimentos que auxiliem as famílias da comunidade (Vicentinos, por exemplo), visita conjunta à essas famílias, para levar a Palavra de Deus e um momento de interação, especialmente, com as crianças e jovens ali presentes;

Homenagem às famílias – planejar uma homenagem às suas e às demais famílias da comunidade, ao fim das missas do 3º domingo deste mês, quando encerramos a Semana Nacional da Família, por exemplo;

Visitar um abrigo e/ ou um asilo, propor um momento de interação com as pessoas que moram ali e estão distantes das suas famílias.

Filmes

Assista ao vídeo:

Reportagem realizada pelo Canção Nova Notícia, antes do Sínodo dos bispos Sobre a Família (2014), retratando os principais desafios para as famílias na sociedade atual.

<https://formacao.cancaonova.com/igreja/doutrina/os-desafios-das-familias-segundo-capitulo-da-amoris-laetitia/>

“Os Desafios da Família”, uma breve apresentação sobre o capítulo 2 da Exortação Apostólica “Amores Laetitia”, feita pelo padre Rafael Solano – Canção Nova.

<https://formacao.cancaonova.com/igreja/doutrina/os-desafios-das-familias-segundo-capitulo-da-amoris-laetitia/>

Indicação de vídeo para os pais

10 atitudes que destroem a família – Padre Chrystian Shankar

<https://www.youtube.com/watch?v=TqwDXmqw1yY>

Poesia

Uma família não é um grupo de parentes;
é mais do que a afinidade do sangue,
deve ser também
uma afinidade de temperamento.

Um homem de génio
muitas vezes não tem família.

Tem parentes.

(Fernando Pessoa)

Memória - Cecília Meireles

Minha família anda longe
contravos de circunstâncias:
uns converteram-se em flores,
outros em pedra, água, líquen,
alguns, de tanta distância,
nem têm vestígios que indiquem
uma certa orientação.

Minha família anda longe,
- Na Terra, na Lua, em Marte
-uns dançando pelos ares,
outros perdidos no chão.

Tão longe, a minha família!
Tão dividida em pedaços!
Um pedaço em cada parte...
Pelas esquinas do tempo,
brincam meus irmãos antigos:
uns anjos, outros palhaços...
Seus vultos de labareda
rompem-se como retratos
feitos em papel de seda.
Vejo lábios, vejo braços,
- por um momento, persigo-os;
de repente os mais exatos,
perdem a sua exatidão.
Se falo, nada responde.
Depois, tudo vira vento,
e nem o meu pensamento
pode compreender por onde
passaram nem onde estão.

Minha família anda longe.
Mas eu sei reconhecê-la:
um cílio dentro do Oceano...
uma ruga num caminho
caída como pulseira,
um joelho em cima da espuma,
um movimento sozinho
aparecido na poeira...
Mas tudo vai sem nenhuma
noção de destino humano,
de humana recordação.

Minha família anda longe.
reflete-se em minha vida,
mas não acontece nada:
por mais que eu esteja lembrada,
ela se faz de esquecida:
não há comunicação!
Uns são nuvem, outros lesma...
Vejo as asas, sinto os passos
de meus anjos e palhaços,
numa ambígua trajetória
de que sou o espelho e a história.
Murmuro para mim mesma:
"É tudo imaginação!"

Mas sei que tudo é memória...

Música

Guardiões

Adriana Arydes

https://www.youtube.com/watch?v=H7_zawSbZSs

Tua Família

Anjos de Resgate

<https://www.youtube.com/watch?v=2YNPzHW7yKY>

Oração pela Família

Padre Zezinho

<https://www.youtube.com/watch?v=at9ci5FR53M>

Encerramento

Decidir, compartilhar e combinar o gesto concreto.

Oração à escolha do grupo
